

## NOTA DE REPÚDIO



**Comunhão Anglicana**  
19ª Província



**Igreja Episcopal Anglicana do Brasil**  
Praça Olavo Bilac, 63  
Campos Elíseos  
São Paulo, SP  
CEP. 01.201-050



**Diocese Anglicana do Recife**  
Rua José Maria de Miranda, 560  
Boa Viagem  
Recife, PE  
CEP. 51.111-250



**Arceidiágo Sul – DAR/IEAB**  
Rua Travasso de Fora, 92  
Bonfim  
Salvador, BA  
CEP. 40.415-285

**Revdo. Bruno Almeida**  
*Arceidiágo*  
RG.: 07.843.241-12 SSP/BA  
+55 71 9 9112-3193  
[padrebrunoalmeida@gmail.com](mailto:padrebrunoalmeida@gmail.com)

**Em nome do Pai,  
e do Filho,  
e do Espírito Santo.  
Amém.**

Em dias nos quais foi deflagrada mundialmente uma revisão acerca de monumentos a personalidades racistas, Salvador, em mais um caso de racismo religioso, teve um de seus monumentos antirracistas depredado por uma suposta vontade de Deus.

Na tarde de ontem, 15 de julho, o busto em homenagem à lalorixá Gildásia dos Santos e Santos, conhecida como Mãe Gilda de Ogum, que fica no Parque do Abaeté (Itapuã), foi alvo de intolerância religiosa. O criminoso, que foi detido por depredamento do patrimônio público, disse agir “a mando de Deus”. Mãe Gilda faleceu há 21 anos em decorrência de um infarto, após uma série de atos de intolerância religiosa cometidos por uma igreja evangélica contra ela e sua família de santo. Este fatídico acontecimento deflagrou as lutas que culminaram o estabelecimento do dia 21 de janeiro como Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa.

Manifestamos o nosso repúdio contra a intolerância religiosa, que em nossas terras tem por principais vítimas as pessoas de religião de Matriz Africana. Abominamos a concepção fundamentalista de um “deus” que faz acepção de pessoas e serve de justificativa para disseminação do ódio, da violência e do racismo.

Em tempo, expressamos nossa solidariedade à lalorixá Jaciara Ribeiro, filha biológica de Mãe Gilda, à sua comunidade religiosa e a todo o Povo de Santo, que mesmo em meio à maior crise sanitária vista por nossa geração, não desfruta o direito à integridade de sua matriz religiosa.

Unimo-nos, como Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, a todas as pessoas dispostas a lutar por uma sociedade justa e igualitária, que assegure o direito à Liberdade Religiosa e promova o Estado Laico.

Salvador, 16 de julho de 2020 AD,

Revdo. Bruno Luiz Teles de Almeida

Revdo. Adriano Portela dos Santos

Revda. Bianca Daebis Seixas Almeida

Revdo. Josafá Batista dos Santos

Revdo. José Carlos de Araújo

Revda. Janice Gonçalves dos Santos Matos

Revdo. Adauto Emídio dos Santos

Paróquia Anglicana do Bom Pastor – Salvador/BA

Paróquia Anglicana Cristo O Salvador – Itaparica/BA

Missão Anglicana da Ressurreição do Senhor – Feira de Santana/BA

Comunidade Anglicana Jesus O Mestre – Ilhéus/BA

Comunidade Anglicana da Santíssima Trindade – Ilhéus/BA